

(aprendendo)
Direitos Humanos com
Boletins do Fórum Intersindical
 [Boletim Informativo nº 30, fevereiro 2018,
 Trabalhadores Anônimos]

Autor anônimo

Diálogos com trabalhadores brasileiros anônimos:
retratos de uma sociedade escrotizada*

**Trabalhador em situação
 análoga à escravidão**

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. Aqui a gente não apanha. Mas quando apanha apanha pouco. Às vezes falta comida, mas antes do trabalho faltava sempre. Durmo no colchão...

Trabalhador feirante

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. O dinheiro é pouco, a gente trabalha muito, mas não leva porrada da polícia. Só é ruim madame de colar de ouro pechinchando um real. E o cansaço não acaba nunca. O resto é bom.

Trabalhadora do sexo, adolescente

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. De vez em quando os clientes me maltratam, até me batem, mas me pagam. Em casa eu apanhava todo dia e não ganhava nada. Não posso reclamar.

Trabalhadora de lixo

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. Todo dia consigo comida aqui na catação pros meus filhos. E ainda arrumo roupa e um dinheirinho. Aqui tenho muitos amigos...

Trabalhador vendedor ambulante

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto, mas já estou de saco cheio. Todo dia rola um problema. Ou é porrada, ou é correria, ou, o pior, a guarda municipal leva minha mercadoria e eu tenho que recomprar a mercadoria que eu sei que era minha.

Trabalhadora empregada doméstica

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. Não tenho carteira, mas os patrões são bons. O patrão já tentou me atacar, mas eu disfarcei e a patroa logo chegou. Evito ficar sozinha com ele. Gosto do meu trabalho.

**Trabalhador garçom
 com contrato temporário**

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. Consigo pagar a previdência. E se for escondido, a gorjeta fica pra mim. Só fico chateado com os clientes que gritam comigo e dizem que eu estou roubando na conta.... Tem muito bacana que trata você como lixo.

Trabalhadora cuidadora de idosa

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. A família aqui é muito rica, muito chic. A velha que eu cuido me bate, mas é meu trabalho também apanhar. Só não gosto é da minha comida separada da que a família come. A minha comida é sem gosto, sem graça nenhuma..

**Trabalhador adolescente,
 olheiro do tráfico**

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto, aqui a parada é manêra, vou ficar rico e 'tô liberado pro baile no sábado. Meu camarada me rende uma vez por semana. Minha roupa é manêra, e minha mãe me entende na boa.

**Trabalhador flanelinha
 (guardador de automóvel)**

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. Mas tem uns problemas. Tu combina um preço na chegada e na saída o cara diz que não tinha combinado e sai sem pagar. A gente também ouve muita ameaça e de vez em quando, o polícia vem buscar o dele...

Trabalhador passeador de cachorro

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. Só acho meio estranho, a forma como algumas madames tratam os cães com beijos na boca, ao mesmo tempo que berram e xingam a empregada. De vez em quando reclamam comigo quando o cão chega meio sujo, mas isso faz parte.

Trabalhador pedreiro, biscateiro

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. Consigo ganhar um bom dinheirinho quando tem serviço. Só não gosto é que as pessoas me servem água em um copo separado, todo encardido. Parece que já é um copo preparado pra quem não é da mesma classe...

Trabalhador carregador, puxador de carroça (burro sem rabo)

- Gosta do seu trabalho?
 - Gosto. As pessoas que me contratam costumam ser gentis. De vez em quando reclamam quando o frete não é feito da maneira que eles acham que tinha que ser. Mal sabem que a gente faz o possível e o impossível pra entregar a mercadoria como se fosse um bebê. Mas o problema mesmo é andar no trânsito. Sou xingado de filho-da-puta todos os dias várias vezes e já levei porrada de motorista e da polícia. Mas tenho 4 filhos e enfrento a parada...

* Email ao Blog de escritor subscrito como anônimo.



OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.